

AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE PROGÊNIES DE IRMÃOS COMPLETOS DE CUPUAÇUZEIRO (*THEOBROMA GRANTIFLORUM*), NO ESTADO DO PARÁ.

BANDEIRA, Bruna dos Santos¹; **ALVES**, Rafael Moysés²;

Até a década de 70 a produção de cupuaçu na região amazônica era restrita ao extrativismo. No entanto, com a abertura do mercado externo para frutas exóticas tropicais, a nível nacional e internacional, especialmente aquelas oriundas da floresta Amazônica, houve possibilidade de ampliar o cultivo e aumentar a oferta do produto, com conseqüentes benefícios sociais e econômicos para a região. A transição de uma atividade eminentemente extrativa, para o agro-cultivo teve um impacto ambiental menos drástico que em outros cultivos. Isto porque, não obstante a franca expansão da área cultivada, a cultura vem sendo instalada em áreas anteriormente ocupadas com outras espécies, que tiveram problemas de mercado ou fitossanitários, sendo algumas utilizadas como sombreamento provisório ou definitivo. Isto dispensou, em algumas áreas, a necessidade de derruba e queima da mata, prática rotineira na região, com redução dos custos iniciais de implantação. Grandes extensões de terras ocupadas por capoeiras improdutivas, poderiam ser recuperadas e valorizadas pelo plantio do cupuaçuzeiro em trilhas, novamente com baixo impacto ambiental. Além do mais, as próprias características ecológicas da lavoura, favorecem a manutenção do ecossistema. A boa aceitação do cupuaçuzeiro como cultivo deve-se também ao fato de ser uma espécie muito apropriada a sistemas agroflorestais, consorciando-se favoravelmente com várias outras culturas. A produção estadual está primariamente voltada para a obtenção de polpa e, nos últimos anos, sementes. Vários produtos são fabricados a partir da polpa como sucos, sorvetes, cremes, bombons, doces, licores e compotas, além de produtos de beleza. As sementes, apresentam parte do seu peso seco constituído de uma fina gordura, de fácil digestibilidade composta principalmente por ácidos oléico e esteárico, da qual pode ser obtido um produto muito similar ao chocolate oriundo do cacauzeiro. O maior flagelo da cultura é a doença conhecida como vassoura-de-bruxa, causada pelo fungo *Crinipellis perniciosa*, porém já foi lançado pela Embrapa Amazônia Oriental a cultivar policlonal de cupuaçuzeiro (Coari, Codajás, Manacapuru e Belém), que apresenta como característica principal resistência/tolerância à vassoura-de-bruxa, foi um marco inicial na solução dos problemas restritivos ao aumento da produtividade e rendimento da cultura. Felizmente, variabilidade genética para vários dos caracteres agrônômicos de interesse (produtividade, resistência a doenças e pragas, rendimento agroindustrial, etc) tem sido detectada no cupuaçuzeiro, o que permite obter genótipos cada vez mais eficientes, que atenderão as demandas que surgirem futuramente. Na presente pesquisa serão realizadas a avaliação e seleção de progênies de híbridos intraespecíficos, que permitam identificar progenitores para a produção de sementes, o que facilitará o manejo pelo pequeno agricultor ainda pouco tecnificado. Essas progênies, obtidas pelo intercruzamento (cruzamento controlado) de clones resistentes e, cruzamentos entre clones resistentes e clones não resistentes, porém, de alta produtividade de frutos, deverá apresentar como diferencial em relação às cultivares anteriores (clones), um incremento estimado de 25% na produção de frutos, maior diversificação da base genética de resistência à vassoura-de-bruxa, além de ser um material sexuado, devendo ser a próxima cultivar a ser lançada pela Embrapa.

¹Bolsista do PIBIC/CNPq/EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL. Acadêmico do 7º semestre do curso de Agronomia

²Orientador/Pesquisador III Dr. EMBRAPA

IV Seminário de Iniciação Científica da UFRA e X Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA Amazônia Oriental/2006.